

Juazeiro-BA, 16 de abril de 2012.

Of. 004 – 2012 / JB. (C/Cópia para todos os integrantes da Executiva e do Diretório Estadual do PT-Bahia)

À Sua Excelência
o Senhor **JONAS PAULO NERES**
Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores
Salvador (BA)

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, mais uma vez levo ao conhecimento de V. Exa., e, por seu intermédio, a todos os companheiros e companheiras que integram a Executiva e o Diretório Regional do PT, conquanto a meu contragosto (mas sempre para acautelar os interesses partidários maiores, estadual e municipal, que o processo partidário eleitoral interno), que em Juazeiro se ultimarão no próximo dia 29 do mês andante, ou pelo menos nesta data será taticamente definido (mesmo que talvez ainda não definitivamente), continua tumultuado, por conta das impropriedades e impertinências de pessoas ligadas à atual administração municipal, não se sabe por quais motivos, que já percebem, sem qualquer exagero de nossa parte, que para eles “o tempo já acabou”.

Pior, e muito mais grave (gravíssimo) porém, é a insistente e inexplicável participação, em tudo isso, do Secretário Geral do PT da Bahia, Osmar Galdino, que hoje brindou a comunidade petista juazeirense e regional, mais outra vez, com uma entrevista ao Programa sem Fronteiras, da Rádio Juazeiro, em que blasona e deblatera, mente e ofende, desbragadamente, chegando ao ponto de “enxovalhar”, à desmedida, o mandato executivo petista de 2001-2004, o honesto, digno, esforçado e exitoso governo do qual ele foi Ouvidor, posteriormente Diretor da Administração Regional de todo o interior do município, e muito mais, com prestígio, inclusive, para indicar Secretários.

A diatribe chegou a tal ponto que, para mágoa e irritação quase unânime da companheirada, falando sempre em nome do PT a nível de Estado, inventou pesquisas e resultados nos quais, segundo ele, o desastrado desempenho do Prefeito do PC do B está tão bem aprovado pela comunidade que, nas pesquisas espontâneas a que ele tem tido acesso (feitas, obviamente, pelo Governo Baiano e pelo PT Estadual), o suposto candidato à impossível reeleição estaria bem melhor do que todos os outros nomes dos concorrentes na preferência popular, meu modesto nome inclusive, diferentemente do que o senhor, Presidente Jonas Paulo, me confirmou, de viva voz, no último encontro que tivemos ai em Salvador, a convite de sua parte. A mentira é tanta e tamanha que ele não se envergonha de falar (como Secretário Estadual do PT da Bahia, repita-se), raivosamente, que na avaliação espontânea o candidato dele estaria bem melhor do que eu, por exemplo, vários pontos à minha frente.

Não me reportarei às picuinhas do restante dessa irresponsável entrevista. Pelo contrário, fiquei até de certo modo feliz, por saber que ele, o companheiro Jojó, já me considera candidato, e candidato forte, portanto competitivo, coisa que há 3 meses ele sequer admitia. Como todo o povo de Juazeiro sabe, permaneço calado, apesar de tudo. No entanto, foram tantos os telefonemas e emails de solidariedade que, nem que seja apenas para atender aos desejos de companheiros e companheiras, simpatizantes e eleitores, de Juazeiro e até de outros Municípios, estou aproveitando esse ensejo para fazer, oficialmente, a V. Exa e eminentes pares, as seguintes perguntas, que já não podem ser adiadas:

- 1) Devo ou não conceder uma entrevista coletiva, ainda antes do próximo dia 29, a respeito do assunto, desmentindo o Secretário Geral?
- 2) Até quando o Partido dos Trabalhadores deve sangrar, por reiteradas iniciativas de um dirigente estadual?
- 3) É justo o que está acontecendo comigo e com o próprio PT em Juazeiro, num processo interno pré-eleitoral absurdo, em que um pequeno punhado de pessoas empregadas na Prefeitura ou que nela têm interesses inexplicáveis (pelo menos inexplicados até agora), cansativamente, vêm rebentando de propósito a unidade partidária?
- 4) Em qualquer hipótese, o que eu pessoalmente devo ou posso fazer, para tentar manter uma mínima possibilidade de sairmos unidos nesta eleição de 2012?

Atenciosamente,



JOSEPH WALLACE BANDEIRA
Advogado e Professor da UNEB